

# SONDAGEM DO CONSUMIDOR

## INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO  
DO TURISMO  
FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS

AGOSTO 2015

### SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **AGOSTO/2015**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES  
**POSITIVAS** DE  
VIAGEM  
REGISTRARAM

EM AGOSTO  
2015 **20,6%**

EM AGOSTO  
2014 **28,8%**

O PERCENTUAL  
DE **INCERTEZA**  
A ESSE RESPEITO

EM AGOSTO  
2015 **2,7%**

EM AGOSTO  
2014 **2,6%**





AS INDICAÇÕES  
**NEGATIVAS** DE  
VIAGEM  
ATINGIRAM

EM AGOSTO  
2015 **76,7%**

EM AGOSTO  
2014 **68,6%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **20,6%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	AGOSTO 2015	AGOSTO 2014
Hotéis e pousadas	52,7%	52,3%
Casas de parentes e/ou amigos	36,2%	37,0%
Outros	11,1%	10,0%

MEIOS DE TRANSPORTE	AGOSTO 2015	AGOSTO 2014
 Avião	56,5%	61,0%
 Automóvel	30,0%	25,1%
 Ônibus	11,2%	10,2%
 Outros	2,3%	3,7%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **20,6%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS  
**NACIONAIS**

EM AGOSTO  
2015 **78,0%**

EM AGOSTO  
2014 **73,6%**

DESTINOS TURÍSTICOS  
**INTERNACIONAIS**

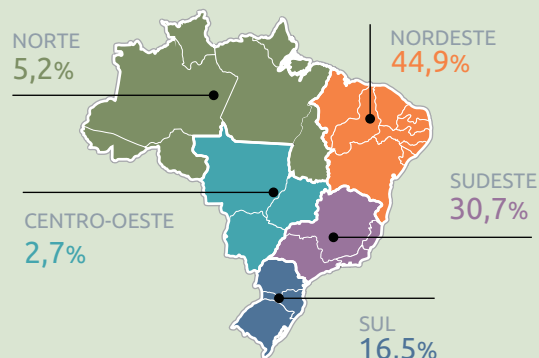
EM AGOSTO  
2015 **20,0%**

EM AGOSTO  
2014 **24,2%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**  
O DESTINO  
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM AGOSTO  
2015 **2,0%**

EM AGOSTO  
2014 **2,2%**



# METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 01 e 20 de agosto de 2015.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail [sondagem@fgv.br](mailto:sondagem@fgv.br) ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil  
**Dilma Vana Rousseff**

Ministro de Estado do Turismo  
**Henrique Eduardo Alves**

Secretário Executivo  
**Alberto Alves**

Secretário Nacional de Políticas de Turismo  
**Raimundo Coimbra Júnior**

Diretoria de Estudos e Pesquisas  
**José Francisco de Salles Lopes**

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas  
**Neiva Duarte**

## FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente  
**Carlos Ivan Simonsen Leal**

Diretor do IBRE  
**Luiz Guilherme Schymura de Oliveira**

Diretores da FGV Projetos  
**Cesar Cunha Campos**  
**Ricardo Simonsen**

## EQUIPE TÉCNICA

Coordenação  
**Luiz Gustavo Medeiros Barbosa**

Coordenação da Pesquisa Mensal  
**Aloísio Campelo Júnior**  
**Viviane Seda Bittencourt**

Equipe Técnica  
**Airton Nogueira Pereira Junior**  
**Ique Lavatori Barbosa Guimarães**  
**Leonardo Siqueira Vasconcelos**  
**Paulo Cesar Stilpen**

Colaboradores  
**André Coelho**  
**Agnes Dantas**  
**Cristiane Rezende**  
**Erick Lacerda**  
**Fabiola Barros**  
**Laura Monteiro**  
**Luciana Vianna**  
**Maria Clara Tenório**  
**Natália El-Khoury**  
**Roberto Pascarella**  
**Thays Venturim**

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 8 (agosto 2015) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2015.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

## Renda Familiar

O contraste entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, informadas em agosto/2014 e em idêntico mês de 2015, revela declínio em todos os quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 13,1% para 6,1%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 19,3% para 14,0%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 31,1% para 21,4%) e mais de R\$ 9.600 (de 50,3% para 39,6%) – merecem destaque os significativos declínios (em termos de pontos percentuais) registrados nas duas segmentações de renda mais elevadas: quedas de 9,7 p.p. e de 10,7 p.p., respectivamente.

Outro fato a ressaltar é a majoração (de agosto/2014 para igual mês de 2015) das decisões de viajar pelo Brasil para respondentes de todas as faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 99,2% para 100,0%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 83,1% para 92,1%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 68,8% para 69,3%) e na segmentação daqueles com mais elevado nível de renda (de 45,5% para 52,4%).

Na comparação entre os extremos das faixas de renda familiar, observa-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 6,1% que comunicaram, em agosto/2015, desejo de viajar, 100,0% deles deverão fazê-lo pelo Brasil, e 75,2% desse total pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 4,6% do número de pesquisados desse intervalo pretendem viajar para demais estados (contra 9,4% em idêntico mês de 2014). Enquanto isso, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 39,6% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 52,4% correspondem a visitas pelo País e, destas, 75,1% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 15,6% do total de informantes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 17,6% em igual mês de 2014).

No que tange às intenções de viagens para o exterior, dos 39,6% com renda superior a R\$ 9.600, que, em agosto/2015, manifestaram o desejo de viajar, 45,4%

deverão ir para fora do País, ou seja, 18,0% do total de entrevistados dessa faixa (contra 25,9% em igual mês de 2014), enquanto que na segmentação de respondentes com renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, dos 21,4% de assinalações de desejo de viajar, 26,0% correspondem ao propósito de ida para o exterior, portanto 5,6% do total de pesquisados (contra 8,6% em agosto de 2014).

Os percentuais referentes à realização de viagens com acompanhantes diminuíram (de agosto/2014 para o mesmo mês de 2015) em três das quatro segmentações de renda: até R\$ 2.100 (de 87,4% para 83,6%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 88,2% para 84,6%) e na daqueles com renda superior a R\$ 9.600 (de 92,9% para 92,5%), constituindo exceção a dos informantes com renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (majoração de 86,4% para 88,2%). No que diz concerne à intenção de viagens em que cônjuges e filhos deverão ser os acompanhantes, os somatórios relativos a essas duas opções variam, em agosto/2015, de 73,9% (renda familiar até R\$ 2.100) a 87,6% (maior do que R\$ 9.600).

Quanto à escolha de meio de transporte, registrou-se aumento do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em duas das quatro faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 43,3%, em agosto/2014, para 45,0% em igual mês de 2015) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 64,5% para 66,2%); por outro lado, detectou-se redução no intervalo de respondentes com renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 50,4% para 38,2%) e na dos com renda maior do que R\$ 9.600 (de 83,9% para 75,3%). Com relação à utilização de automóvel, a evolução (de agosto/2014 para igual mês de 2015) é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 29,3% para 26,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 30,4% para 52,4%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 27,5% para 21,6%) e mais de R\$ 9.600 (de 13,9% para 19,8%). Os percentuais referentes à decisão de viagens de ônibus variam, em agosto/2015, de 1,9% (classe de renda mais alta) a 28,4% (a de renda mais baixa).

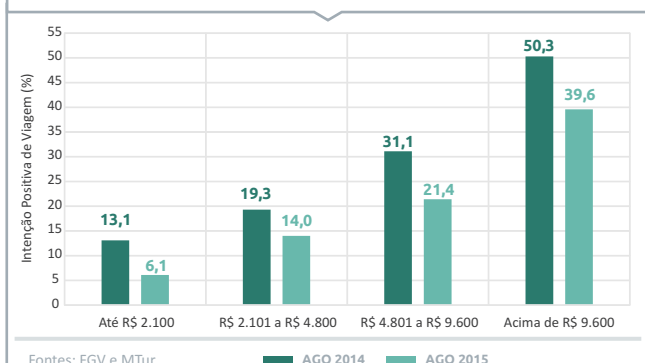
(conclusão)

## Renda Familiar

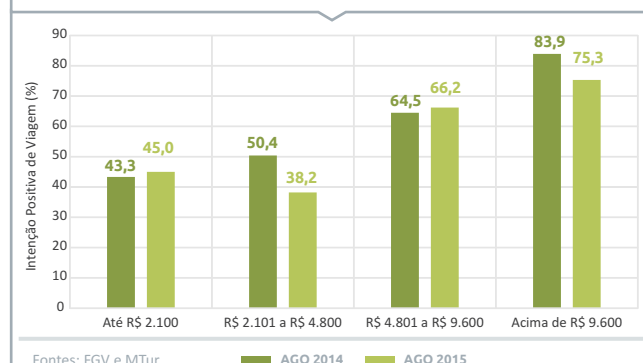
No que diz respeito aos meios de hospedagem, a evolução das intenções de estada em hotéis ou pousadas é discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 16,8%, em agosto/2014, para 43,9% no mesmo mês de 2015), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 48,7% para 37,4%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 67,6% para 60,2%) e mais do que R\$ 9.600 (de 74,1% para 68,4%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos vem se destacando, cada vez mais, como relevante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a sequência, de agosto/2014 para idêntico mês de 2015, especificada a seguir: até R\$ 2.100

(de 68,1% para 56,1%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 41,5% para 45,8%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 23,7% para 25,2%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 16,4% para 19,1%). Com relação à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em agosto/2015, de 0,0% (renda até R\$ 2.100) a 7,9% (entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800). No que tange às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, variando do mínimo de 0,0% (faixa de renda mais baixa) ao máximo de 3,0% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

**GRÁFICO 01**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM**  
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - AGOSTO DE 2014 E DE 2015



**GRÁFICO 02**  
**USO DE AVIÃO**  
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - AGOSTO DE 2014 E DE 2015



## Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, revelam redução (no confronto entre agosto/2014 e de 2015) em todas as quatro faixas etárias: pesquisados com menos de 35 anos (de 32,5% para 16,1%), entre 35 e 44 anos (de 30,9% para 26,0%), entre 45 e 60 anos (de 31,3% para 22,8%) e daqueles com mais de 60 anos (de 35,5% para 27,8%).

A atual sondagem identifica também a majoração, comparados esses dois meses, das decisões de viajar pelo Brasil em três das quatro segmentações de idade, sendo a evolução, de agosto/2014 para o mesmo mês de 2015, especificada a seguir: menores de 35 anos (de 58,8% para 77,3%), entre 35 e 44 anos (de 64,3% para 63,2%), entre 45 e 60 anos (de 65,4% para 66,6%) e com idade superior a 60 anos (de 54,7% para 55,9%).

No que concerne aos entrevistados com idade inferior a 35 anos, dos 16,1% que manifestam, em agosto/2015, intenção de viajar, e que escolheram fazê-lo pelo Brasil (77,3%, como já ressaltado), 92,4% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 11,5% do total de respondentes dessa faixa etária (contra 13,6% em agosto/2014). Com relação aos informantes com idade entre 35 e 44 anos, o percentual dos que querem visitar outras Unidades da Federação alcança 12,7% em agosto/2015 (contra 16,3% no mesmo mês de 2014); entre 45 e 60 anos, 10,3% (contra 14,4%); e com idade superior a 60 anos, 10,9% (contra 14,6%).

Quanto ao propósito de viajar para o exterior, os percentuais apurados na presente sondagem são discriminados a seguir: informantes menores 35 anos, dos 16,1% que desejam viajar, 19,0% pretendem ir para fora do País (ou seja, 3,1% em agosto/2015, contra 13,4% em

igual mês de 2014); de 35 a 44 anos (7,1%, contra 10,3%), de 45 a 60 anos (de 7,2%, contra 9,6%) e com mais de 60 anos (11,9%, contra 15,3%).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de agosto/2014 para idêntico mês de 2015) no intervalo de informantes menores de 35 anos (de 94,3% para 87,3%), na de consultados entre 35 e 44 anos (de 97,5% para 96,8%) e na daqueles com mais de 60 anos (de 86,5% para 86,4%), enquanto que na faixa de 45 a 60 anos verificou-se elevação (de 91,4% para 92,8%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em agosto/2015, de 77,0% (consultados menores de 35 anos) a 88,5% (entre 35 e 44 anos).

O deslocamento via aérea continua sendo a maior opção observada em todas as faixas etárias, valendo destacar, no entanto, a detecção de diminuição (de agosto/2014 para o mesmo mês de 2015) dos percentuais referentes a tal decisão em três das quatro faixas etárias, conforme detalhado a seguir: de 35 a 44 anos (de 74,2% para 61,6%), de 45 a 60 anos (de 65,7% para 64,1%) e maiores de 60 anos (de 77,4% para 71,1%), constituindo exceção o intervalo dos consultados menores de 35 anos, onde se verificou majoração (de 65,8% para 72,3%). O automóvel, segunda maior escolha de transporte, apresentou as seguintes variações de agosto/2014 para igual mês de 2015: menores de 35 anos (de 28,0% para 16,8%), de 35 a 44 anos (de 20,1% para 23,0%), de 45 a 60 anos (de 24,7% para 27,2%) e maiores de 60 anos (de 16,2% para 22,6%). Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, variando, em agosto/2015, de 4,1% (para os respondentes mais idosos) a 10,9% (os mais jovens).

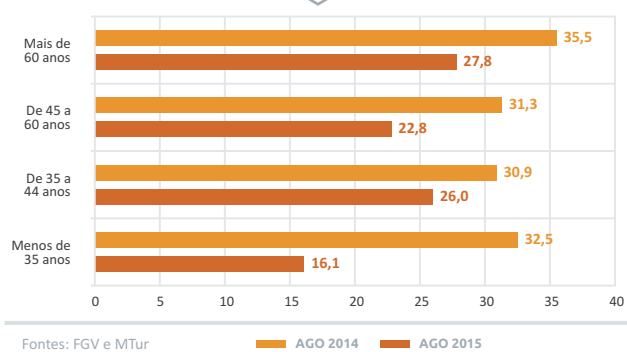
(conclusão)

## Faixa Etária

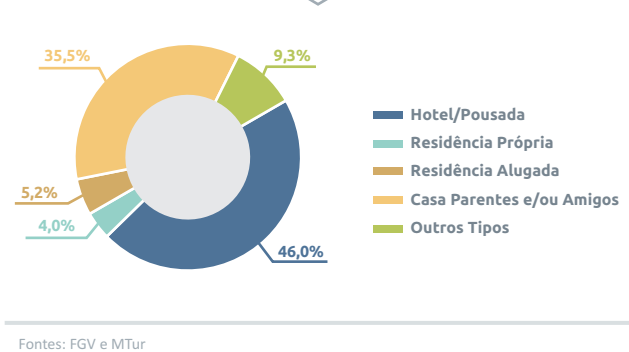
No contraste entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas pesquisas levadas a efeito nos meses de agosto/2014 e de 2015, registrou-se maior preferência por hotéis e pousadas (em relação às demais opções) em duas das quatro faixas etárias, as quais apresentaram a sequência discriminada a seguir: com idade inferior a 35 anos (de 53,3% para 63,9%), entre 35 e 44 anos (de 62,2% para 46,0%), entre 45 e 60 anos (de 60,6% para 69,3%) e pesquisados com idade superior a 60 anos (de 71,1% para 62,5%).

Preferências bastante relevantes têm sido detectadas, igualmente, no que concerne à estada em casas de parentes e/ou amigos: menores de 35 anos (de 39,9%, em agosto/2014, para 32,4% no mesmo mês de 2015), de 35 a 44 anos (de 26,5% para 35,5%), de 45 a 60 anos (de 30,1% para 18,3%) e maiores de 60 anos (de 18,9% para 25,4%). Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em agosto/2015, de 0,0% (consultados mais jovens) a 5,7% (informantes entre 45 e 60 anos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 0,0% (respondentes com idade inferior a 35 anos) a 5,2% (aqueles entre 35 e 44 anos).

**GRÁFICO 03**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - AGOSTO DE 2014 E DE 2015



**GRÁFICO 04**  
**MEIOS DE HOSPEDAGEM**  
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - AGOSTO DE 2015



## Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em agosto/2014 e de 2015, revela redução em todos os seis graus de escolaridade estabelecidos pela sondagem: sem instrução a primário incompleto (de 12,0% para 10,1%), primário completo a 1º grau incompleto (de 14,0% para 8,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 22,3% para 5,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 21,5% para 15,4%), superior completo (de 35,5% para 28,9%) e pós-graduação (de 43,6% para 33,6%).

Os destinos turísticos brasileiros constituem a principal preferência de consultados, segundo o nível de instrução, sendo a evolução, de agosto/2014 para o mesmo mês de 2015, de intenção de viagem dentro do País, discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (percentual mantido em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 91,1% para 84,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 93,9% para 88,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 79,5% para 87,5%), superior completo (de 54,4% para 59,0%) e pós-graduação (de 49,6% para 54,8%).

Dos 28,9% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em agosto/2015, desejo de viajar, 59,0% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 67,7% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 11,5% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 14,0% em agosto/2014). No que diz respeito aos pesquisados pós-graduados, dos 33,6% que têm intenção de viajar, 54,8% optam pelo Brasil e, destes, 80,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 14,8% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 16,7% em agosto/2014). Quanto à intenção de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em agosto/2015, foram observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 33,6% que

desejam viajar, 42,6% pretendem ir para fora do País (ou seja, 14,3% em agosto/2015, contra 20,6% em idêntico mês de 2014); e entre aqueles com grau superior completo (11,0%, contra 15,2% em agosto/2014).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de agosto/2014 para idêntico mês de 2015), por faixas de escolaridade, é especificada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 93,9% para 88,7%), primário completo a 1º grau incompleto (de 39,5% para 46,4%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 43,8% para 33,2%), 2º grau completo a superior incompleto (de 56,3% para 49,7%), superior completo (de 77,0% para 68,1%) e pós-graduação (de 79,2% para 76,0%). No que concerne à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, observou-se elevação em todas as faixas de escolaridade: sem instrução a primário incompleto (de 0,0%, de agosto/2014 para 11,3%, em igual mês de 2015), primário completo a 1º grau incompleto (de 26,8% para 40,5%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 30,2% para 44,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 30,6% para 34,1%), superior completo (de 17,8% para 22,9%) e pós-graduação (de 16,2% para 20,0%). No que tange às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram verificados, em agosto/2015, entre os informantes com 1º grau completo a 2º grau incompleto (21,9%), os com 2º grau completo a superior incompleto (14,6%) e os com primário completo a 1º grau incompleto (13,1%).

A atual pesquisa registra elevados índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em agosto/2015, do mínimo de 82,4% (respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto) ao máximo de 100,0% (aqueles sem instrução ou com primário incompleto, e os com primário completo ou 1º grau incompleto) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 70,4% (sem instrução a primário incompleto) a 86,5% (pós-graduação).

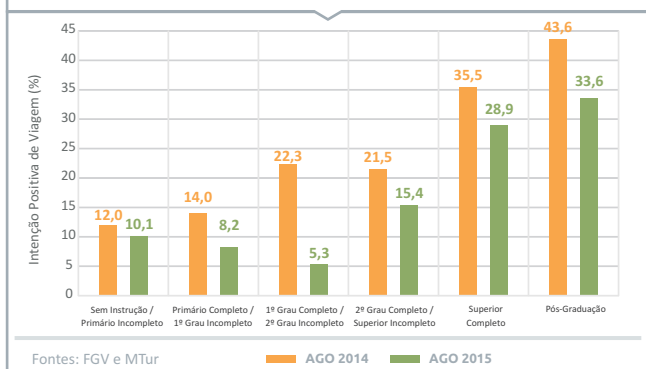
(conclusão)

## Grau de Instrução

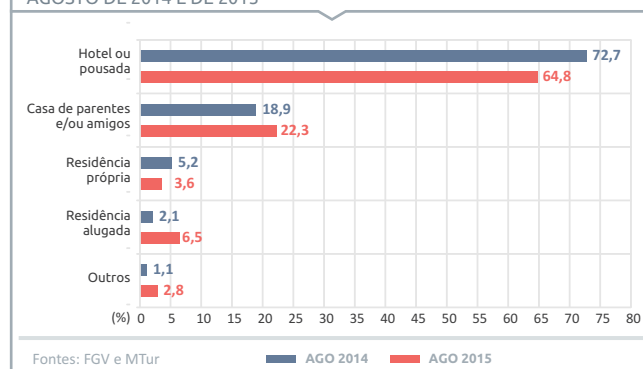
Com relação à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados agosto/2014 e de 2015) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados sem instrução ou com primário incompleto (majoração de 0,0% para 11,3%) e os com 2º grau completo ou superior incompleto (de 50,5% para 52,0%). Nas demais faixas, verificaram-se decréscimos: primário completo a 1º grau incompleto (de 20,1% para 14,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 31,8% para 29,3%), superior completo (de 72,7% para 64,8%) e pós-graduação (de 71,8% para 66,6%). A segunda maior escolha é (de modo geral) a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução, de

agosto/2014 para o mesmo mês de 2015: sem instrução a primário incompleto (de 30,8% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 59,1% para 72,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 53,8% para 52,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 40,4% para 38,5%), superior completo (de 18,9% para 22,3%) e pós-graduação (de 17,4% para 20,4%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual foi constatado, em agosto/2015, entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (88,7%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com superior completo (6,5%).

**GRÁFICO 05**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM**  
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO  
EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM AGOSTO DE 2014 E DE 2015



**GRÁFICO 06**  
**PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM**  
SUPERIOR COMPLETO  
AGOSTO DE 2014 E DE 2015





## Local de Residência

O contraste entre a evolução das intenções positivas de viagem apuradas em agosto/ 2014 com as de idêntico mês de 2015 revela redução em todas as sete capitais pesquisadas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 32,9% para 27,5%), Brasília (de 34,1% para 27,3%), Porto Alegre (de 35,9% para 21,1%), Recife (de 26,9% para 17,5%), Rio de Janeiro (de 25,9% para 16,1%), Salvador (de 37,5% para 19,6%) e São Paulo (de 26,7% para 20,8%). Como se pode verificar, os maiores declínios, em termos de pontos percentuais, foram apurados em Salvador (-17,9 p.p.) e Porto Alegre (-14,8 p.p.).

Prevalecem, na presente sondagem, em todas as cidades investigadas, propósitos de realização de viagens domésticas (em comparação às internacionais). Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 27,3% de assinalações de intenção de viagens, 84,3% são pelo País e, destas, 99,5% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 22,9% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 23,3% apurados em agosto/ 2014), Belo Horizonte (18,8%, contra 20,6%) e Recife (11,4%, contra 15,4%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas em Porto Alegre (5,4% em agosto/ 2015, contra 10,2% em igual mês de 2014) e Salvador (7,3%, contra 15,5%).

No que diz respeito ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em agosto/ 2015, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 21,1% de respostas de intenção de viagem, 32,4% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 6,8% do total de entrevistados dessa cidade, contra 10,3%

computados em agosto/ 2014), Belo Horizonte (5,0%, contra 6,0%) e Recife (4,7%, contra 3,8%). As menores indicações nesse sentido foram detectadas em Brasília (3,5% em agosto/ 2015, contra 7,8% no mesmo mês de 2014).

A intenção de uso de avião foi observada, na atual pesquisa, como o principal meio de transporte, em seis das sete capitais investigadas (Porto Alegre constitui exceção), sendo a evolução, de agosto/ 2014 para igual mês de 2015, discriminada a seguir: Belo Horizonte (de 55,5% para 69,1%), Brasília (de 59,2% para 70,1%), Porto Alegre (de 45,0% para 40,0%), Recife (de 69,9% para 63,2%), Rio de Janeiro (de 64,9% para 70,4%), Salvador (de 53,9% para 60,5%) e São Paulo (de 62,1% para 48,0%). No que concerne à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se, em agosto/ 2015, as cidades de Porto Alegre (43,9%, contra 46,1% em agosto/ 2014), São Paulo (36,2%, contra 28,8%), Rio de Janeiro (26,5%, contra 18,8%) e Belo Horizonte (25,8%, contra 20,3%). Quanto à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em agosto/ 2015, em Recife (25,7%, contra 28,2% em igual mês de 2014), São Paulo (13,4%, contra 6,5%) e Salvador (11,2%, contra 20,5%).

As assinalações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em agosto/ 2015, do mínimo de 75,2% (Brasília) ao máximo de 100,0% (Salvador). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados, atualmente, em Belo Horizonte (89,0%) e Porto Alegre (87,2%), enquanto que os menores são totalizados em Salvador (76,9%) e São Paulo (81,2%).

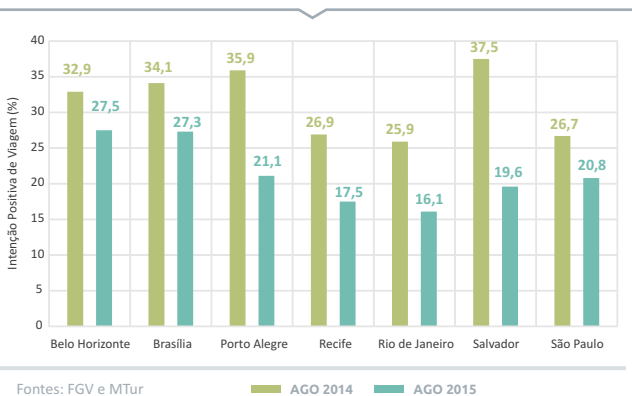
(conclusão)

## Local de Residência

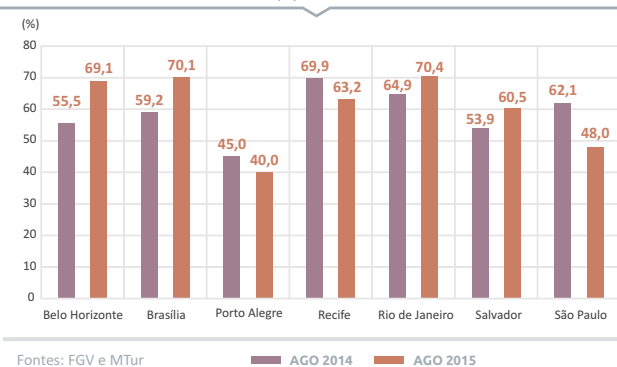
No confronto entre agosto/ 2014 e idêntico mês de 2015 registra-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em quatro das sete capitais pesquisadas e diminuição nas demais: Belo Horizonte (elevação de 60,6% para 73,4%), Porto Alegre (de 58,0% para 67,9%), Recife (de 49,7% para 65,2%) e Salvador (de 40,6% para 57,1%), sendo os decréscimos computados em Brasília (de 44,4% para 39,9%), Rio de Janeiro (de 57,4% para 55,2%) e São Paulo (de 51,0% para 50,3%). É importante destacar que a estada na casa de parentes e/ou amigos é registrada, em agosto/ 2015,

como opção importante na maior parte das cidades pesquisadas, merecendo destaque: Brasília (41,8%, contra 41,1% no mesmo mês de 2014), São Paulo (37,6%, contra 38,4%) e Rio de Janeiro (35,2%, contra 35,6%). Os mais elevados propósitos de hospedagem em residências próprias foram registrados em Porto Alegre (11,2%, contra 14,4% em agosto/ 2014) e em São Paulo (6,4%, contra 6,5%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, os maiores índices foram detectados, em agosto/2015, em Brasília (14,0%) e Porto Alegre (7,9%).

**GRÁFICO 07**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES  
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM AGOSTO DE 2014 E DE 2015



**GRÁFICO 08**  
**LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO**  
 COMO MEIO DE TRANSPORTE  
 COMPARATIVO ENTRE AGOSTO DE 2014 E DE 2015 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



## Gênero

No que se relaciona ao gênero dos consultados, 27,9% dos homens manifestam, em agosto/2015, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 36,9% em idêntico mês de 2014), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 21,8% (contra 29,0% em agosto/2014). Quanto aos 27,9% dos respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 61,2% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 73,4% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,5% do total de informantes (contra 17,3% em agosto/2014). Quanto às 21,8% de entrevistadas que comunicam, em agosto/2015, intenção de viajar, 63,3% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 74,3% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,3% do total de consultadas (contra 12,1% em agosto/2014).

Das 27,9% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 35,8% delas dizem respeito, em agosto/2015, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 10,0% do total dos respondentes, contra 13,2% em igual mês de 2014). No que concerne aos 21,8% apurados, em agosto/2015, entre as mulheres, 35,6% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 7,8% do total de entrevistadas, contra 11,1% em agosto/2014).

Averiguou-se, no confronto entre agosto/2014 e idêntico mês de 2015, declínio da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, entre os homens (de 74,4% para 66,6%) e aumento entre as mulheres (de 68,6% para 71,9%). Por outro lado, no que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se majoração dessa preferência entre os consultados (de 20,2%, em agosto/2014, para 26,3% em idêntico mês de 2015) e diminuição entre as pesquisadas (de 20,7% para 19,4%). Quanto aos percentuais de escolha, em agosto/2015, de deslocamento via ônibus,

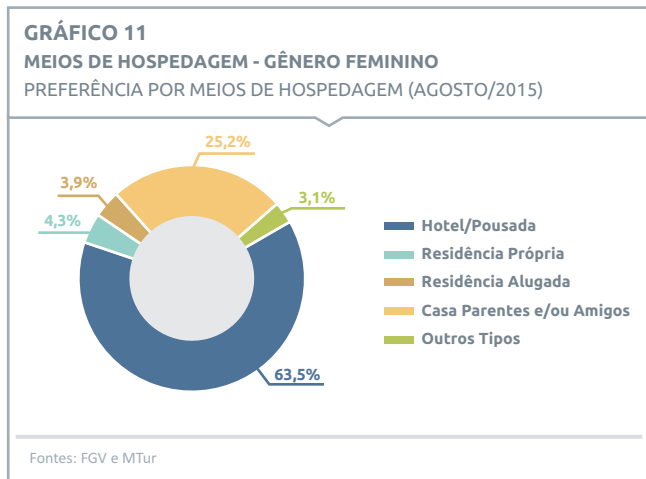
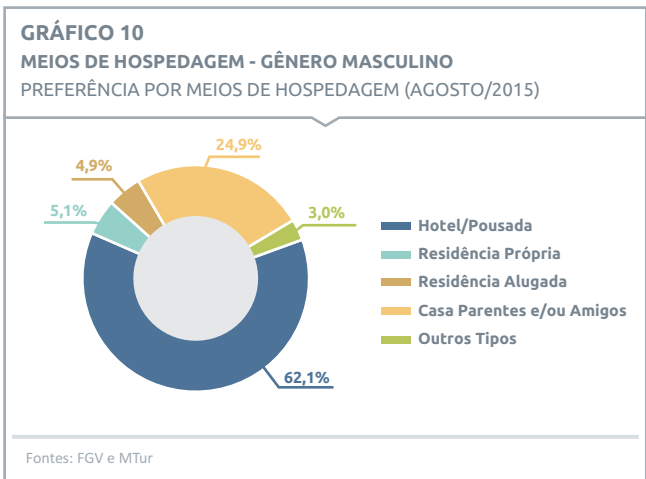
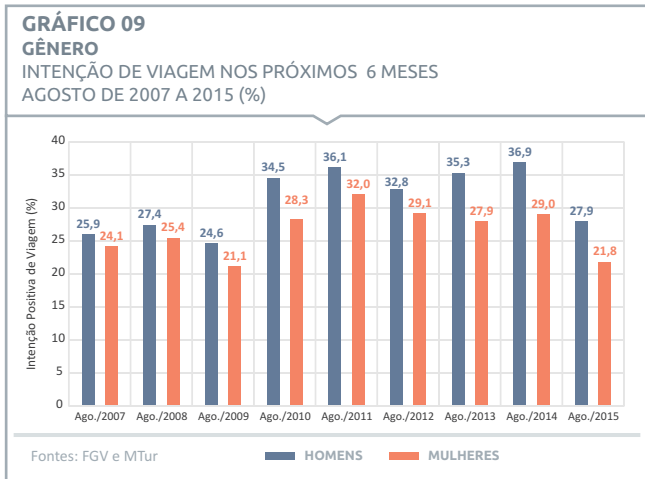
observa-se que os mesmos são bastante inferiores: 3,7% entre os informantes do sexo masculino (contra 3,1% em igual mês de 2014) e 6,3% entre as do feminino (contra 7,4%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada, computando-se elevação percentual das respostas no que concerne aos homens (de 91,5%, em agosto/2014, para 93,4%, na atual sondagem) e queda no que diz respeito às mulheres (de 88,0% para 86,0%). No que tange aos respondentes do gênero masculino, 59,1% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 31,6% com filhos, 5,6% com outros parentes, 2,8% com amigos, e 0,9% com demais tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 43,4% deverão viajar com cônjuges, 30,6% com filhos, 13,1% com outros parentes, 11,9% com amigos, 0,7% com companheiros de trabalho ou estudo; e 0,3% com demais tipos de acompanhantes.

Registrou-se, de agosto/2014 para igual mês de 2015, menor percentual de decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, tanto por parte dos homens (de 66,5% para 62,1%) quanto das mulheres (de 63,7% para 63,5%). No que tange à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se aumento percentual de intenção entre os homens (23,1% para 24,9%) e decréscimo entre as mulheres (de 27,6% para 25,2%). A decisão de hospedagem em residências próprias, em agosto/2015, é de 5,1% entre os respondentes do sexo masculino (contra 5,9% no mesmo mês de 2014) e de 4,3% entre as do feminino (contra 6,3%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 4,9% para os informantes do sexo masculino (contra 3,0% em agosto/2014) e de 3,9% para as do feminino (contra 1,2%).

(conclusão)

# Gênero



## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6	34,2	34,9
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2	3,6	3,6
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2	62,2	61,5
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6	79,6	80,2
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6	18,7	17,7
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8	1,7	2,1
<b>Viagem Dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8	28,7	33,3
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2	71,3	66,7
<b>Viagem Outra Região (%)</b>												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1	7,8	8,6
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6	46,0	36,0
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3	2,9	5,6
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7	25,8	30,7
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3	17,5	19,1
<b>Meio de Transporte (%)</b>												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3	28,1	34,6
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2	54,1	48,7
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5	14,7	14,0
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0	3,1	2,7
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2	12,7	12,2
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8	87,3	87,8
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8	44,7	49,1
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9	32,5	33,6
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8	12,5	9,7
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0	7,0	5,3
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	0,1
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9	3,1	2,2
<b>Meios de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0	45,0	43,7
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9	6,4	7,3
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8	2,9	1,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3	43,2	44,4
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0	2,5	2,8

## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	25,6	23,7	21,4	23,0	23,4	22,7	22,6	20,6				
Incerto	3,4	2,7	3,1	2,4	2,3	2,7	2,7	2,7				
Não	71,0	73,6	75,5	74,6	74,3	74,6	74,7	76,7				
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	73,6	73,2	70,9	77,4	74,1	73,3	73,3	78,0				
Exterior	23,5	23,8	23,2	19,5	22,0	23,6	22,2	20,0				
Não Optaram	2,9	3,0	5,9	3,1	3,9	3,1	4,5	2,0				
<b>Viagem Dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	33,3	30,0	27,9	26,6	23,4	21,6	28,3	27,8				
Outra Região	66,7	70,0	72,1	73,4	76,6	78,4	71,7	72,2				
<b>Viagem Outra Região (%)</b>												
Norte	5,4	7,2	7,7	7,4	11,7	7,3	7,4	5,2				
Nordeste	48,3	45,1	41,9	47,3	42,7	43,2	43,5	44,9				
Centro-Oeste	5,5	5,5	8,4	5,4	7,2	11,3	4,0	2,7				
Sudeste	25,7	25,6	27,1	25,6	27,9	26,2	29,5	30,7				
Sul	15,1	16,6	14,9	14,3	10,5	12,0	15,6	16,5				
<b>Meio de Transporte (%)</b>												
Automóvel	24,4	24,4	25,8	22,2	21,8	20,8	23,6	30,0				
Avião	58,5	60,4	59,5	64,4	61,3	57,5	56,8	56,5				
Ônibus	10,9	12,6	10,4	7,2	10,9	12,7	10,2	11,2				
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6	4,3	6,2	6,0	9,0	9,4	2,3				
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	16,8	15,3	14,4	18,8	16,0	16,8	14,8	12,7				
Acompanhado (a)	83,2	84,7	85,6	81,2	84,0	83,2	85,2	87,3				
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	48,9	49,8	52,4	46,8	50,0	50,1	49,8	46,7				
Filhos	27,6	28,4	27,2	28,2	27,6	29,1	29,1	35,1				
Outros Parentes	13,0	12,0	11,3	13,2	11,3	8,0	11,7	10,3				
Amigos	9,8	7,7	7,6	7,4	9,2	7,1	6,9	7,4				
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,1				
Outros	0,7	2,1	1,5	4,4	1,8	5,7	2,3	0,4				
<b>Meios de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	49,9	53,4	54,8	48,4	51,4	49,1	49,5	52,7				
Residência Própria	6,5	4,1	5,3	7,1	6,2	7,3	4,6	4,9				
Residência Alugada	1,1	2,8	1,3	0,3	1,2	1,7	3,2	4,0				
Casa de Parentes e/ou Amigos	38,8	38,7	34,7	39,6	37,8	39,8	40,6	36,2				
Outros	3,7	1,0	3,9	4,6	3,4	2,1	2,1	2,2				

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Agosto/2015					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	6,1	1,9	92,0	100,0	0,0	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	14,0	2,3	83,7	92,1	6,8	1,1
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	21,4	3,0	75,6	69,3	26,0	4,7
Acima de R\$ 9.600	39,6	3,4	57,0	52,4	45,4	2,2
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	16,1	3,8	80,1	77,3	19,0	3,7
35 a 44 anos	26,0	3,9	70,1	63,2	27,3	9,5
45 a 60 anos	22,8	2,5	74,7	66,6	31,7	1,7
Mais de 60 anos	27,8	2,9	69,3	55,9	42,7	1,4
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	10,1	4,8	85,1	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	8,2	3,5	88,3	84,2	15,8	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	5,3	0,9	93,8	88,7	11,3	0,0
2º grau completo / superior incompleto	15,4	2,7	81,9	87,5	10,9	1,6
Superior completo	28,9	3,2	67,9	59,0	38,0	3,0
Pós-Graduação	33,6	2,9	63,5	54,8	42,6	2,6
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	27,5	3,7	68,8	77,7	18,2	4,1
Brasília	27,3	1,6	71,1	84,3	12,9	2,8
Porto Alegre	21,1	2,0	76,9	62,0	32,4	5,6
Recife	17,5	1,0	81,5	65,2	26,7	8,1
Rio de Janeiro	16,1	2,9	81,0	72,3	26,7	1,0
Salvador	19,6	0,7	79,7	77,1	22,9	0,0
São Paulo	20,8	3,1	76,1	77,8	20,6	1,6
<b>Gênero</b>						
Masculino	27,9	2,1	70,0	61,2	35,8	3,0
Feminino	21,8	3,9	74,3	63,3	35,6	1,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Agosto/2015					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	26,6	45,0	28,4	0,0	24,8	75,2
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	52,4	38,2	8,5	0,9	41,9	58,1
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	21,6	66,2	7,1	5,1	19,3	80,7
Acima de R\$ 9.600	19,8	75,3	1,9	3,0	24,9	75,1
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	16,8	72,3	10,9	0,0	7,6	92,4
35 a 44 anos	23,0	61,6	5,0	10,4	22,7	77,3
45 a 60 anos	27,2	64,1	6,2	2,5	32,2	67,8
Mais de 60 anos	22,6	71,1	4,1	2,2	29,6	70,4
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	11,3	88,7	0,0	0,0	11,3	88,7
Primário completo / 1º grau incompleto	40,5	46,4	13,1	0,0	27,4	72,6
1º grau completo / 2º grau incompleto	44,9	33,2	21,9	0,0	59,9	40,1
2º grau completo / superior incompleto	34,1	49,7	14,6	1,6	30,7	69,3
Superior completo	22,9	68,1	4,2	4,8	32,3	67,7
Pós-Graduação	20,0	76,0	1,1	2,9	19,4	80,6
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	25,8	69,1	4,3	0,8	12,1	87,9
Brasília	20,3	70,1	8,5	1,1	0,5	99,5
Porto Alegre	43,9	40,0	8,4	7,7	58,5	41,5
Recife	3,0	63,2	25,7	8,1	0,0	100,0
Rio de Janeiro	26,5	70,4	2,1	1,0	18,8	81,2
Salvador	21,8	60,5	11,2	6,5	51,8	48,2
São Paulo	36,2	48,0	13,4	2,4	37,9	62,1
<b>Gênero</b>						
Masculino	26,3	66,6	3,7	3,4	26,6	73,4
Feminino	19,4	71,9	6,3	2,4	25,7	74,3

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)



## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Agosto/2015						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
<b>Faixa de Renda</b>							
Até R\$ 2.100	16,4	83,6	43,9	0,0	0,0	56,1	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	11,8	88,2	37,4	7,9	7,4	45,8	1,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	15,4	84,6	60,2	7,7	3,0	25,2	3,9
Acima de R\$ 9.600	7,5	92,5	68,4	4,0	5,3	19,1	3,2
<b>Faixa Etária</b>							
Menos de 35 anos	12,7	87,3	63,9	0,0	0,0	32,4	3,7
35 a 44 anos	3,2	96,8	46,0	4,0	5,2	35,5	9,3
45 a 60 anos	7,2	92,8	69,3	5,7	3,8	18,3	2,9
Mais de 60 anos	13,6	86,4	62,5	5,2	4,9	25,4	2,0
<b>Grau de Instrução</b>							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	11,3	88,7	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	0,0	100,0	14,0	13,7	0,0	72,3	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	17,6	82,4	29,3	18,0	0,0	52,7	0,0
2º grau completo / superior incompleto	14,7	85,3	52,0	6,2	0,0	38,5	3,3
Superior completo	11,8	88,2	64,8	3,6	6,5	22,3	2,8
Pós-Graduação	6,6	93,4	66,6	4,6	4,8	20,4	3,6
<b>Local de Residência</b>							
Belo Horizonte	6,4	93,6	73,4	5,0	3,0	18,6	0,0
Brasília	24,8	75,2	39,9	3,2	14,0	41,8	1,1
Porto Alegre	1,2	98,8	67,9	11,2	7,9	10,7	2,3
Recife	8,1	91,9	65,2	0,0	0,0	34,8	0,0
Rio de Janeiro	13,0	87,0	55,2	4,0	4,0	35,2	1,6
Salvador	0,0	100,0	57,1	3,5	4,7	34,7	0,0
São Paulo	12,4	87,6	50,3	6,4	1,9	37,6	3,8
<b>Gênero</b>							
Masculino	6,6	93,4	62,1	5,1	4,9	24,9	3,0
Feminino	14,0	86,0	63,5	4,3	3,9	25,2	3,1

Fontes: FGV / MTur